

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Gazeta de Povo

Class.: 101

Data: 15/02/89

Pg.: _____

Batistas analisam causas de 190 muitos desajustes conjugais

A falta de comprometimento com a filosofia de vida cristã, agravada pela transmissão de uma liberalidade excessiva via meios de comunicação e o despreparo para a união, estão cada vez mais acentuando os desajustes conjugais. Esta é uma denúncia do pastor Russel Sheed, que está participando do Congresso de Jovens Batistas, na PUC. Lidando há 26 anos com questões ligadas à convivência e formação, desde que chegou dos Estados Unidos, vem se preocupando com o índice de separações conjugais que segundo disse, continua a crescer.

Por isso mesmo se faz com que o encontro de mais de 3.000 jovens batistas em Curitiba, seja um elemento capaz de ajudar na criação de uma consciência sobre a boa formação dos jovens para o casamento. O pastor que também já trabalhou na Bolívia, fez advertências aos que procuram se unir pelo matrimônio, falando sobre a responsabilidade. Alertou mais ainda sobre o drama do divórcio, da separação, que não só cria tristeza para os filhos e famílias diversas, mas também desajustes.

CRISTÃO DECIDE

O pastor demonstrou que o exercício do cristianismo é elemento positivo para a formação da boa família. Citou pesquisas um pouco antigas, mas válidas, feitas pela Universidade de Harvard nos Estados Unidos, segundo as quais entre os não cristãos em cada quatro casamentos havia um divórcio; mas entre os cristãos praticantes os divórcios aconteciam um em cada 4.000.

Na verdade o pastor admite que a realidade muda de ano para ano, especialmente a liberação via televisão que incentiva cada vez mais intensamente a idéia de que "... Deus não vai ter controle sobre mim..." Mas a partir da prática do cristianismo, da formação de jovens como esses que vieram de todo o Brasil para assistir pregações atualizadas, acha que será possível reagir pelos caminhos do bem.

DEUS PRIMEIRO

A mensagem dos batistas reunidos no ginásio de esportes da PUC, está baseada em Deus. A idéia é de que "quem está comprometido com Deus, só pode praticar o

bem". A prova disso é sugerida pelos organizadores do conclave, que desafiam encontrar entre os mais de 3.000 delegados alguém que seja drogado, por exemplo. A partir desse enfoque são desencadeadas as discussões sobre temas casuais como a vida em comum, cruciais, como o relacionamento e críticas, que é o entendimento de Deus.

Outro tema analisado no congresso é a vocação, que coloca os jovens ante o desafio de buscar um preparo adequado para servir. Durante a noite os participantes se reúnem para assistir espetáculos musicais na concha acústica da universidade.

COM ÍNDIOS

Neste congresso de jovens está também o pastor Carlos Gunter Krieger, que há mais de 30 anos vem lidando com a salvação da nação indígena dos Xerens, no agora estado do Tocantins. Além do cuidado de formação espiritual, desenvolve a atenção desse silvícola para o sentido da vida. Numa certa época, quando se separaram dos Xavantes, passaram a sentir-se pessoas sem possibilidade de progresso, tendo em vista crenças oriundas de uma teologia própria.

Conta o pastor que o trabalho maior tem sido mostrar a esses indígenas que são iguais aos demais seres humanos e que podem ser tão progressistas quanto outros. Nesse preparo para a vida, já conseguiu multiplicar os Xerens de 435 que eram para nada menos que 1.100. Nessa nação já podem ser encontrados enfermeiros, tratadistas, técnicos de mecânica, enfim pessoas se autode-terminando sem a subjugação de antes em que se consideravam esquecidos pelo deus Sol.

PARTICIPANTES

Deste congresso estão participando 800 delegados do Rio de Janeiro, 500 do Paraná, 400 de Minas Gerais, 300 de Acre, 200 de Goiás, 80 de cada um dos estados de Amazonas, Ceará, Rio Grande do Norte, Sergipe, Mato Grosso do Sul, 45 do Maranhão, 40 da Bahia, 20 do Piauí e 20 de Alagoas. Ainda ontem continuavam a chegar outros delegados brasileiros.